

Centro da Terra

Valorizar e desenvolver as arquitecturas de terra

Nascida em 2003, a Associação Centro da Terra (CdT) tem por objectivo estudar, documentar e difundir a construção com terra crua, assumindo-se como um espaço de contacto entre todos os que mostram interesse nas potencialidades deste material.

Há mais de uma década que, em Portugal, as tecnologias de construção em terra crua mobilizam e entusiasмам arquitectos, engenheiros e vários outros profissionais. Diversas iniciativas foram assinalando a emergência de um novo campo de estudo e de produção das milenares formas de arquitectura em terra, atento às exigências contemporâneas. Contudo, este campo, apesar da sua vivacidade, não possuía até recentemente um espaço de contacto, um ponto que ligasse e pusesse em comunicação os vários protagonistas, permitindo agregar interesses comuns e tornar visíveis, para o exterior, as potencialidades da arquitectura em terra. A Associação Centro da Terra (CdT) – associação científica, cultural e profissional, nascida em 2003 – constitui hoje esse lugar de encontro.

Com o objectivo de estudar, documentar e difundir a construção com terra crua, o CdT surge, assim, da partilha da convicção de que as

arquitecturas de terra podem ser uma alternativa viável aos modos construtivos convencionais, apresentando igualmente atributos próprios para se afirmarem como discurso autónomo na arquitectura contemporânea. Face também à sua importância patrimonial, a aposta neste modo de construir ganha especial significado. Com maior incidência no Sul do País, o património arquitectónico em terra distingue as tradições vernaculares e assume-se como uma herança cultural que urge preservar para as gerações vindouras.

Através das suas actividades, o Centro da Terra visa criar melhores condições para a valorização e o desenvolvimento das arquitecturas de terra. Para atingir este propósito, há que enfrentar vários problemas, quer ao nível da intervenção no património, quer ao nível da concepção e da construção de novas edificações. A promoção da formação média e superior, a melhoria da regulação, a sensibilização das empresas construtoras e das instituições bancárias estão entre os desafios que se colocam actualmente.

Durante o seu primeiro ano de actividade, o CdT cativou um número crescente de profissionais e, através dos eventos em que esteve envolvido, foi capaz de lançar no espaço público a temática das arqui-

tecturas de terra. Dos trabalhos desenvolvidos neste ano de arranque destacam-se: a legalização e a estruturação da associação; a criação e manutenção de um site na Internet; a construção de uma rede de contactos com instituições nacionais e internacionais, bem como a co-organização de conferências e exposições. As conferências realizadas nas cidades de Sines, Moura, Évora e Setúbal foram acompanhadas por uma exposição itinerante que, em breve, será renovada.

Para o ano de 2005, encontram-se já em preparação alguns projectos. O reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Centro da Terra permitiu-lhe celebrar o compromisso com uma editora para a publicação do livro *Arquitectura de Terra em Portugal*, assim como assumir a organização do 4.º SIACOT (Seminário Ibero-Americano de Construção com Terra), que se realizará em Setembro de 2005, em Portugal. Incluída nos objectivos mais próximos está a realização de oficinas práticas e pequenos cursos de formação.

O CdT encontra-se aberto a todos os interessados, sejam eles particulares ou instituições, esperando ver entre os seus associados representantes das mais diversas áreas, regiões do País e nacionalidades.



Exposição "A Terra na Arquitectura", Moura, 2004

MIGUEL ROCHA, Arquitecto
CATARINA PEREIRA, Arquitecta
Centro da Terra